

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Alexandre Gonçalves (dezembro de 2019)

Identificação do Local / Designação

Ruínas de São Miguel de Odrinhas

Concelho e Freguesia

Sintra, União das Freguesias de São João das Lampas e Terrugem

Morada / Localização georreferenciada

Av. Prof. Dr. D. Fernando de Almeida, São Miguel de Odrinhas

WGS84: X -9.366009322; Y 38.88685336

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

659

Tipo de Sítio / Achado

Villa romana, ermida e necrópole medievais.

Cronologia (de época Romana)

Pré-História, Romano (sécs. I d.C. - VI d.C.) e Medieval.

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Escavação 1949; 1957-1960; 1988; 1997; 2006.

Descrição

A primeira referência feita às Ruínas de São Miguel de Odrinhas remonta ao século XVI quando o humanista André de Resende designa a velha abside como “abóbada de um templo romano”. Até hoje, aqueles vestígios têm sido interpretados como mausoléu, batistério ou basílica paleocristã ou simplesmente uma sala nobre da *villa* romana.

A fundação da *villa* de São Miguel de Odrinhas data da segunda metade do século I a.C., sendo ocupada de forma contínua até, pelo menos, os meados do século V, com sucessivas fases de ocupação e de construção, parecendo ter havido um primeiro apogeu durante todo o século I d.C. e inícios do século II d.C.. Sucede-se uma fase de aparente estagnação apenas superada em finais do século III d.C., com intencional destruição das construções anteriores para que sobre elas se erguesse um vasto complexo apalaçado, uma verdadeira *villa* áulica. Nesta última fase construtiva, dos séculos III-IV d.C., integram-se a maior parte das estruturas arquitetónicas atualmente visíveis, nomeadamente a abside, cujas paredes se erguem ainda a vários metros de altura, mas também o mosaico decorado com motivos geométricos, vários compartimentos e um tanque.

Sobre as ruínas da *villa* romana é construída, já em época medieval, a ermida de São Miguel de Odrinhas, à qual se encontra associada uma necrópole utilizada entre meados do século XII e o século XVI.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Almeida, F. (1957-58) - Escavações em Odrinhas. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal. XXXIX, pp. 11-25.

Almeida, F. (1958) - Arte Visigótica em Portugal. A basílica de Odrinhas. *O Arqueólogo Português*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. Série II. 4, pp. 113-118.

Caetano, T. (2008) - Mosaicos romanos da *villa* romana de São Miguel de Odrinhas. Contributos para uma nova leitura. *Revista de História da Arte*. Lisboa: Instituto de História da Arte - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/UNL. 6, pp. 43-59.

Cardim-Ribeiro, J. (1993) - A villa romana de São Miguel de Odrinhas, Sintra: novos dados e interpretações [texto policopiado]. In Jorge, V. O., coord. - *Livro Guia do I Congresso de Arqueologia Peninsular. Porto 1993*. Porto: S.P.A.E./Fundação Eng.º António de Almeida, pp. 110-111.

Cardim-Ribeiro, J. (1994) - *Felicitas Iulia Olisipo*: algumas considerações em torno do catálogo Lisboa Subterrânea. *Al-madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. Série 2. 3, pp. 75-95.

Cardim-Ribeiro, J. (2011) - A re-interpretação de monumentos epigráficos em contextos secundários e as inscrições de Sintra (Portugal): o polissémico caso da grande tábula dos “Aelii” (CIL II 267) [Parte 1]. In Carbonell Manils, J.; Gimeno Pascual, H.; Moralejo Álvarez, J., eds. - *El monumento epigráfico en contextos secundarios. Procesos de reutilización, interpretación y falsificación*. Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona, pp. 89-123.

Cardim-Ribeiro, J. (2012) - A re-interpretação de monumentos epigráficos em contextos secundários e as inscrições de Sintra (Portugal): o polissémico caso da grande tábula dos “Aelii” (CIL II 267) [Parte 2]. *Veleia*. Vitoria-Gasteiz: Universidade do País Basco. 29, pp. 279-306.

Coelho, C. (2007) - Ruínas arqueológicas de São Miguel de Odrinhas: a propósito da campanha de 1997. *Arqueologia e História*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses. 58/59, pp. 119-142.

Correia, V. (1914) – No Concelho de Sintra – Escavações e Excursões. *O Archeólogo Português*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. Série I. XIX, pp. 200-216.

Davis, S.; Gonçalves, A. (2017) - Animal remains from the 4th - 5th century AD well at São Miguel de Odrinhas, Sintra, Portugal: tiny sheep and a dwarf dog. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa: DGPC. 20, pp. 139-156.

Ferreira, M. A. (1997) - Vidros romanos de S. Miguel de Odrinhas (Sintra). *Conímbriga*. Coimbra: Universidade de Coimbra. XXXVI, pp. 177-182.

Maciel, J.; Baracho, C. (1994) – O Monumento Absidal de Odrinhas (Sintra). In *Actas da III Reunió d' Arqueologia Cristiana Hispânica. Maó, 1988*. Barcelona: Institut d'Estudis Catalans, pp. 93-103.

Maciel, J. (1999) – *A Antiguidade Tardia do «Ager» Olisiponense: O mausoléu de Odrinhas*. Porto: Centro de Estudos de Ciências Humanas.

Imagens



Fig. 1 - Abside romana da *villa* de São Miguel de Odrinhas (MASMO/CMS)

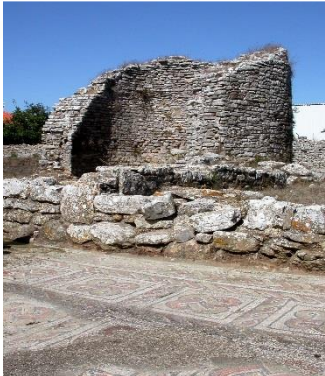


Fig. 2 - Abside romana e pavimento de mosaico da *villa* de São Miguel de Odrinhas (MASMO/CMS).



Fig. 3 - Pormenor do pavimento de mosaico da *villa* de São Miguel de Odrinhas (MASMO/CMS).



Fig. 4 - Perspetiva das ruínas da *villa* de São Miguel de Odrinhas e da necrópole medieval (MASMO/CMS).



Fig. 5 - Pormenor de sepultura medieval com estela de cabeceira ainda no local (MASMO/CMS).



Fig. 6 - Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas - capeamento de monumento funerário romano (MASMO/CMS).

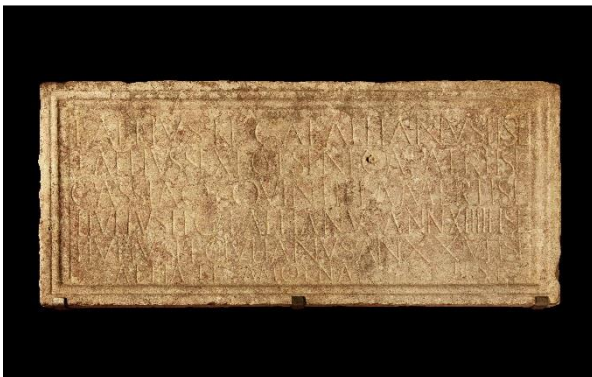


Fig. 7 - Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas - grande lápide funerária de mausoléu da família *Aelia* (MASMO/CMS).



Fig. 8 - Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas - monumento funerário romano de *Marcus Terentius Priscus* (MASMO/CMS).

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

<http://museuarqueologicodeodrinhas.cm-sintra.pt/>

Visitável

Sim

Acesso (quando aplicável)

Av. Prof. Dr. D. Fernando de Almeida, São Miguel de Odrinhas, 2705-739 São João das Lampas, Sintra.

Acessibilidade (quando aplicável)

Acessível a pessoas com mobilidade condicionada.

Horário de funcionamento (quando aplicável)

De segunda-feira a sábado das 10h às 18h, com hora de almoço das 13h às 14h. Todas as visitas são guiadas, tendo a última início às 17h:30m. As ruínas encontram-se no exterior, junto ao Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas.

Contatos (quando aplicável)

Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas: +351219609520; dbmu.masmo.geral@cm-sintra.pt

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)

Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas.